



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A cibersegurança

Segundo o relatório das Linhas de Acção Governativa, o Governo vai continuar a melhorar as infra-estruturas da cibersegurança, com vista a elevar, de forma eficaz, a respectiva capacidade de manutenção. Nos últimos anos, Macau tem-se empenhado na construção de uma cidade inteligente, e com a “Conta Única de Macau” e o “Centro de computação em nuvem”, é possível fornecer serviços mais convenientes aos residentes, e melhorar a cibersegurança, que é algo fundamental. Com a evolução e o desenvolvimento das tecnologias de informação, a cibersegurança precisa de melhorias constantes, para se poder fazer face aos riscos, como por exemplo ataques de *hackers*, falhas nos centros de dados, etc.

O Governo promulgou, recentemente, a “Lei da cibersegurança” e os respectivos regulamentos administrativos, forneceu uma lista negra de endereços IP maliciosos a vários operadores de infra-estruturas críticas, e realizou simulacros anuais de acidentes de cibersegurança, em colaboração com as entidades de supervisão e os operadores das referidas infra-estruturas, a fim de aprofundar a compreensão sobre o processo de trabalho, as exigências e os procedimentos operacionais para fazer face a incidentes de cibersegurança, e de reforçar a capacidade das partes para enfrentarem ataques cibernéticos. No entanto, a situação da cibersegurança no mundo está cada vez mais crítica, e as entidades governamentais e até as empresas privadas continuam a ser ameaçadas e a enfrentar ataques cibernéticos. Nos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

primeiros onze meses do ano passado, o número de ataques cibernéticos aumentou em comparação com o ano de 2021, e têm-se registado 5500 ataques por dia, o que sublinha ainda mais a importância da manutenção da cibersegurança.

O Chefe do Executivo afirmou, recentemente, que a actual situação da cibersegurança a nível mundial é bastante complicada, e que o Governo tem atribuído grande importância à respectiva manutenção, tomando medidas pró-activas para garantir que a segurança da sociedade de Macau e mesmo do País não seja ameaçada. O Governo dispõe de planos de resposta a ameaças e falhas de segurança, está sempre a criar fortes barreiras de cibersegurança e a colmatar lacunas da rede, desempenhando, assim, um papel fundamental no desenvolvimento da cidade inteligente e na protecção da segurança nacional.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, o “Relatório Geral de Cibersegurança de 2022” vai estar concluído no segundo trimestre deste ano, então, quando é que vai ser publicado? Estabelecendo a comparação com o relatório do ano passado, quais são as novas ameaças à cibersegurança que Macau enfrenta?
2. Segundo o relatório das Linhas de Acção Governativa, este ano, o Governo vai expandir e alargar as informações sobre as ameaças à cibersegurança, reforçar o intercâmbio de informações com as entidades competentes locais e do estrangeiro, elevar a capacidade de detecção dos riscos de cibersegurança, e defender todo o tipo de ameaças externas, com vista a detectar de forma atempada e precisa todos os tipos de ciberataques e



澳 門 特 別 行 政 區 立 法 會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

anomalias. Qual é o ponto de situação dos trabalhos elaborados pelo Governo?

28 de Abril de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon